

Implementando o Service Pack 1 do Windows Server 2003

Como de costume a Microsoft liberou o pacote de correções do sistema operacional Windows Server 2003, o Service Pack 1 (SP1), que além de corrigir vulnerabilidades do sistema ainda adiciona algumas funcionalidades interessantes, as quais vamos conhecer nesta matéria.

PAULO ROBERTO SANT'ANNA CARDOSO

Sabemos que a Microsoft adotou uma postura correta com relação ao assunto segurança em seus produtos e sistemas. De tempos em tempos vem realizando melhorias nesse aspecto, lançando correções para vulnerabilidades encontradas e o suporte ao usuário melhorou, pois podemos encontrar no site da MS uma área chamada "Central de segurança" onde se encontram documentos técnicos, aplicativos, estudos de caso e dicas sobre o assunto, facilitando a vida de quem compra, utiliza e presta suporte aos produtos da Microsoft. Seguindo essa linha desde o Windows NT, a Microsoft libera um pacote de correções chamado Service Pack (SP).

Antigamente os SPs traziam apenas correções para o sistema operacional, era um arquivo bem grande contendo um pacote de patches de correção. Na época do Windows NT, para o qual foram lançados 6 SPs, a implementação dessas correções era bem complicada, corria-se inclusive o risco de o servidor não voltar mais após a instalação do pacote. Até hoje corremos riscos na implementação, mas estes foram diminuídos em grande parte. A recomendação é sempre utilizar um ambiente de testes antes de implementar em seu servidor de produção, até porque com a série de mudanças e melhorias implementadas no sistema operacional podem surgir problemas nas aplicações que já estejam em produção.

No Windows 2000 tivemos 4 SPs, inclusive chegou a cogi-

tar-se o lançamento do SP5, mas a Microsoft desistiu da idéia. Com a chegada do SP2 do Windows XP, a Microsoft mudou o conteúdo do SP, passando a colocar nele além dos patches e correções, novas funcionalidades e recursos para o sistema operacional, sendo a maioria no aspecto de segurança, tão importante no ambiente de servidores das corporações.

NOVOS RECURSOS

O SP1 trouxe melhorias no aspecto de segurança, permitindo uma melhor configuração do servidor, além de evitar a execução de serviços desnecessários que estejam ativos no Windows, de modo a dificultar a vida daqueles que tentam realizar ataques ao sistema. Veja os recursos adicionados pelo SP1:

- **Firewall** – Como já havia sido feito no SP2 do Windows XP, no SP1 do Windows Server 2003 também foi implementado um Firewall que é o sucessor do Firewall de conexão com a Internet. Através de políticas de grupo é possível administrar e implementar políticas de segurança em toda a rede;

- **Segurança pós-instalação** – Recurso interessante e que resolve um problema que todos os profissionais da área já passaram com certeza. Quando realizamos a instalação do Windows em

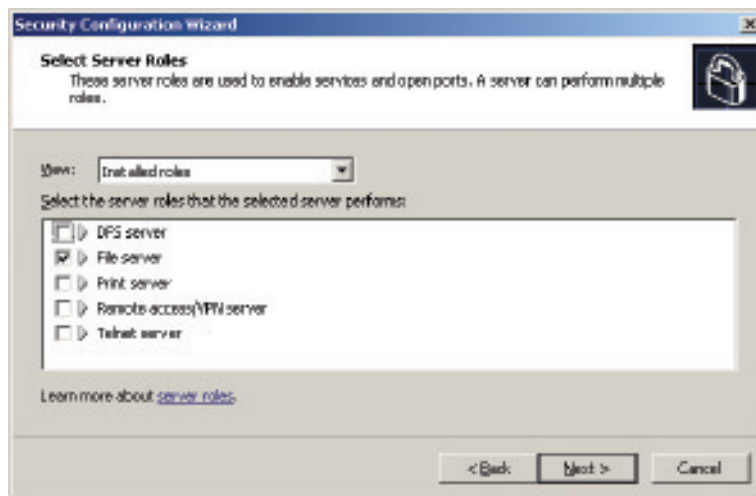
um servidor devemos aplicar e instalar as correções necessárias para que esse servidor fique seguro, o problema é que neste intervalo de tempo o mesmo fica vulnerável. Com o SP1, após a instalação do Windows, todas as tentativas de acesso e conexões a esse servidor são bloqueadas até que todas as atualizações sejam instaladas, seja através do Windows Update, do SUS (Software Update Services) ou manualmente;

- **Assistente de configuração de segurança** – Devido à má configuração do servidor, muitos serviços e portas do Windows normalmente ficam ativos sem estar sendo utilizados, possibilitando a tentativa de ataques. Essa nova funcionalidade trazida com o SP1 bloqueia esses serviços e portas desnecessários, de acordo com a função desempenhada pelo servidor.

INSTALAÇÃO

O SP1 pode ser baixado em www.microsoft.com/windows/server2003/downloads/servicepacks/sp1/default.mspx, o arquivo de instalação possui 337 MB. Ele pode ser instalado nas seguintes versões do Windows Server 2003: Standard, Enterprise, Windows Small Business, Web e Datacenter. Para as versões 32 bits do Windows 2003, o arquivo de instalação é o **WindowsServer2003-KB889101-SP1-x86-LLL.exe**, onde LLL é a linguagem do patch, por exemplo ENG no idioma inglês; para as versões 64 bits, **WindowsServer2003-KB889101-SP1-x64-LLL.exe**, e para o Itanium **Windows Server2003-KB889101-SP1-iah64-LLL.exe**.

A instalação pode ocorrer diretamente do CD ou copiando o arquivo para o servidor e pos-



1 Configurações de segurança pós-instalação.

teriormente executando-o, ou através de uma pasta de distribuição na rede utilizando o caminho `\\nomedosservidor\WindowsServer2003-KB889101-SP1-x86-LLL.exe`.

O SP1 também pode ser distribuído através do SMS (Sys-

tems Management Server) ou do SUS (Software Update Services) - ambas soluções da própria Microsoft.

CONCLUSÃO

A Microsoft sempre foi

muito criticada pela possível falta de segurança em suas soluções e muitas dessas críticas se devem ao fato de redes e servidores baseados em Microsoft terem sido atacados, quando em muitos casos as atualizações e Service Packs já estavam disponíveis e

não foram aplicados. Nesse sentido, é um dever para nós, da área de TI, manter nosso parque de servidores sempre atualizados com os patches de correção, portanto, mãos à obra com o SP1 do Windows Server 2003. **PC**

Microsol SOL 1000

Parabenizamos essa revista pela idéia oportuna que é testar os estabilizadores comercializados no mercado brasileiro. Com o intuito de tornar a informação mais precisa e mais transparente ao consumidor, filosofia esta adotada historicamente pela Microsol, pedimos a divulgação dos esclarecimentos listados abaixo em referência à matéria publicada na edição PC&CIA 46 (maio de 2005), páginas 55,56 e 57:

Trecho 1: “Somente quando o Inmetro resolveu fiscalizar esse segmento de mercado é que os produtos realmente ficaram mais honestos para o consumidor”.

Microsol – Quem buscou o Inmetro para certificar os produtos foram os fabricantes e não o contrário como informa a matéria. A Microsol foi uma das pioneiras a defender a normatização deste segmento por conta de todos os problemas relatados (vide página 55) da revista.

Redação: Não tínhamos conhecimento desse fato. O que ficou transparente para o consumidor foi que os produtos só melhoraram após a entrada do INMETRO nesse segmento de mercado. Estamos certos de que esta é a visão do consumidor.

Trecho 2: “O mais curioso é que só achamos três produtos da Microsol certificados pelo Inmetro, dois modelos SOL 1000 e mais um Módulo Isolador. Ficam algumas dúvidas... E o Sol 1500, não é certificado?”

Microsol – O SOL 1500 é sim certificado pelo Inmetro, renovado desde outubro de 2004 conforme está registrado no certificado emitido pelo Inmetro, enviado a vocês em anexo a esta correspondência.

Redação: No site do Inmetro não constava o SOL 1500 como um dos modelos certificados dentro da categoria de estabilizadores até 3 KVA. Lembrando que aqui a ressalva foi ao INMETRO.

Trecho 3: “As tomadas traseiras

poderiam ser melhores, elas não inspiram muita confiança.”

Microsol – Apesar de não acarretar qualquer problema ao usuário ou ainda estar em desacordo com a Norma NBR 14.373, informamos que o problema já havia sido identificado. O fornecedor das tomadas foi contatado e melhorias já estão sendo implementadas. Vale ressaltar que a adoção de tomadas isoladas aumenta ainda mais o custo final do equipamento. Infelizmente a pressão mercadológica exige uma relação custo-benefício da qual a Microsol não pode fugir sob pena de perder contato com a realidade e reduzir sua competitividade. Por outro lado, o cliente não consegue assimilar um custo a mais em troca de um benefício que não afeta a sua segurança, principalmente porque o produto está certificado de acordo com a NBR 14373. Pelo que conhecemos do Inmetro, este jamais permitiria que um determinado componente causasse dano ou perigo ao usuário.

Trecho 4: “Os fios do transformador não estavam bem isolados (figura 4) e até mesmo o próprio transformador estava com a última camada de papel completamente solta, isso reflete falta de capricho na produção”.

Microsol – O fio utilizado pela Microsol é isolado com esmalte e suporta até 1500 V sem que haja o rompimento da isolamento. O espagete é colocado como proteção adicional. Com relação à última camada de papel do transformador, agradecemos a observação e reconhecemos a falha, e já solicitamos a correção no acabamento. Porém vale destacar que a última camada não possui função de isolamento e sim de acabamento, não acarretando qualquer perigo ao usuário.

Redação: Acreditamos que seria mais seguro cobrir totalmente os fios de entrada e saída do auto-transformador com espaguetes, preferencialmente os termocontrateis, porque os de tecido podem ser deslocados de sua posição original com a movi-

mentação do equipamento pelo transporte.

Trecho 5: “Não podíamos deixar de notar a ausência de chocks de rádio frequência, notoriamente empregados em circuitos de filtragem de linha elétrica.”

Microsol – A Norma não exige a colocação de filtro de linha. Porém, se o fabricante resolver colocá-lo deverá fazê-lo inserindo uma proteção baseada em três capacitores apenas, não havendo a necessidade do chock.

Trecho 6: “O problema é que esse varistor só abre em aproximadamente 275 Volts, ou seja, quem usar esse estabilizador numa rede elétrica de 110 Volts simplesmente vai ficar sem proteção contra sobretensão.”

Microsol – O equipamento foi projetado para utilizar apenas um único varistor na entrada de 275V, o qual irá atuar caso haja um surto de tensão em 220V sem prejuízos à carga. Porém, vale ressaltar que em 115V, na ocorrência de um surto de tensão, apesar do varistor não atuar, a carga continua protegida pelo simples fato do transformador saturar e provocar o rompimento do fusível de entrada. Todos estes testes foram executados no laboratório da UCIEE (União Certificadora) e foram aprovados. Durante uma visita da reengenharia feita neste produto há pouco tempo atrás, decidimos substituir este varistor por um de 130V e posicioná-lo na saída do estabilizador. Desta forma, tanto em 220V quanto em 115V na entrada, o varistor atuará sem haver a necessidade de saturação do transformador para garantia da proteção. O SOL1000uP já está sendo fabricado com esta alteração. Em face do exposto, garantimos que o departamento de engenharia da Microsol atesta a qualidade e a segurança do produto e o seu fiel cumprimento com a Norma.

Trecho 7: “Entramos em contato



telefônico com a Microsol e estamos esperando uma resposta quanto a isso até agora.”

Microsol – Três e-mails foram enviados à Microsol. Desses, dois foram respondidos no prazo de 48 horas pelo Sr. Conde, técnico especializado no suporte às assistências técnicas. O terceiro e-mail enviado por vocês através do SAM - Serviço de Atendimento Microsol, foi repassado a pessoa habilitada para respondê-lo, porém, tendo em vista uma demanda urgente, o referido e-mail não foi respondido pelo demandado e nem foi cobrada a resposta pelo SAM no prazo exigido pela Microsol. Recebemos centenas de e-mails diariamente, por isso reforçamos nossos controles de resposta para que NENHUM e-mail ou telefonema deixe de ser respondido no tempo mais rápido possível. Adiantamos que não há em nossos registros nenhum contato telefônico que tenha sido feito por vocês, mesmo sob a identidade de cliente ao nosso 0800, o qual funciona de segunda à sábado em horário comercial e que a partir de junho estará atendendo também via chat.

Redação: Se a moça que nos atendeu pelo telefone anotou o nome, teremos sim um registro de contato telefônico.

Sendo o que temos para o momento, agradecemos a oportunidade de poder prestar os devidos esclarecimentos aos leitores da PC&CIA e parabenizamos mais uma vez pela boa reportagem e pela idéia de testar tais produtos, proposta que apoiamos totalmente.

Luís Sucupira – Gerente Marketing Comunicação e SAC
Microsol Tecnologia S/A